

Assunto: **HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**



Substitui: _	POP 21	
Data de Operacionalização: 27/10/2021	Nº de Páginas:	06
Distribuição: Todos os envolvidos capacitados ou treinados (docentes, pesquisadores, alunos de graduação ou pós-graduação) para realização da Higienização das mãos		
Autores: Paula Franco dos Santos Elaine Cristina dos Santos Giovanini	Data:	19/08/2021
Revisão: Ana Paula Sobral		
Obsoleto em: 21/11/2018	Motivo: Revisão	

1. OBJETIVO

Instituir e promover a higienização das mãos por meio da remoção de sujidades e de microrganismos com auxílio de um antisséptico, reduzindo assim, a carga microbiana das mãos e evitando as infecções Relacionadas à Assistência de Saúde (IRAS).

2. ABRANGÊNCIA

Este protocolo deve ser aplicado por todos os envolvidos capacitados ou treinados (docentes, pesquisadores, alunos de graduação ou pós-graduação) para a realização da Higienização das mãos no Centro de Pesquisa Clínica Rosinha Viegas.

3. RESPONSABILIDADES

Todos os envolvidos na elaboração do protocolo clínico, bem como na sua conferência: Responsável pela elaboração do Protocolo Clínico, responsável pela conferência do Protocolo Clínico e também, os envolvidos na sua disponibilização a equipe clínica: Coordenador de Estudo e Investigador Principal.

- Docente/Pesquisador responsável/coordenador da pesquisa em desenvolvimento,
- Alunos de graduação/Iniciação Científica ou pós-graduação treinados pelo Docente/Pesquisador responsável/coordenador da pesquisa em desenvolvimento.

4. DEFINIÇÃO

“Higiene das mãos” é um termo geral, que se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de micro-organismos e conseqüentemente evitar que pacientes e profissionais de saúde adquiram IRAS. ^{1,2} A higienização das mãos apresenta as seguintes finalidades :remoção de sujidade, suor, oleosidade,

pelos, células descamativas e microbiota da pele, interrompendo a transmissão de infecções veiculadas ao contato; prevenção e redução das infecções causadas pelas transmissões cruzadas.³

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, o termo engloba a higiene simples, a higiene antisséptica, a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica e a antisepsia cirúrgica das mãos.¹

- **Higiene simples das mãos:** ato de higienizar as mãos com água e sabonete comum, sob a forma líquida.
- **Higiene antisséptica das mãos:** ato de higienizar as mãos com água e sabonete associado a agente antisséptico.
- **Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica:** aplicação de preparação alcoólica nas mãos para reduzir a carga de microrganismos sem a necessidade de enxague em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos.
- **Antisepsia cirúrgica das mãos:** Constitui uma medida importante dentre outras, para a prevenção da infecção de sítio cirúrgico. Elimina a microbiota transitória da pele e reduz a microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional.

Nesse protocolo será abordada a Higiene antisséptica das mãos.

5. PROCEDIMENTOS

5.1 CINCO MOMENTOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS (Figura 1) ^{4,5}

- antes de tocar o paciente;
- após tocar o paciente;
- antes da realização de procedimentos (limpos e assépticos);
- após contato com superfícies próximas ao paciente;
- após a exposição a sangue e quaisquer outros líquidos corpóreos.

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

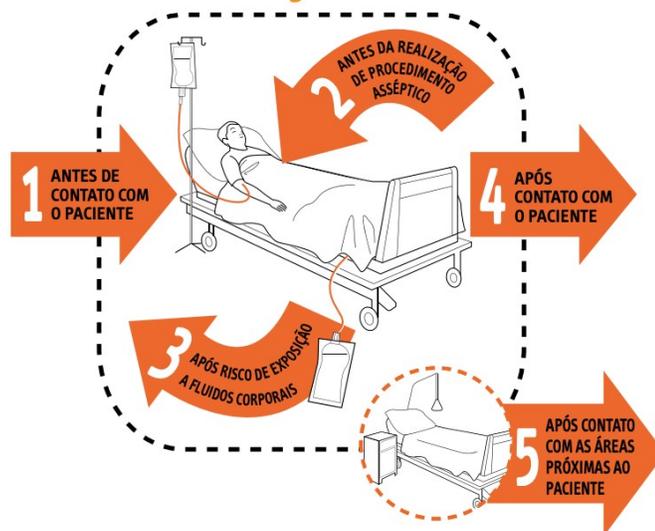


Figura 1. Os cinco momentos para higiene das mãos em serviços de saúde

5.2 HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: Higiene antisséptica das mãos

5.2.1 FINALIDADE

Promover a remoção de sujidades e de microrganismos, reduzindo a carga microbiana das mãos, com auxílio de um antisséptico.

5.2.2 MATERIAIS NECESSÁRIOS

Sabão Antisséptico e papel toalha.

5.2.3 DURAÇÃO DO PROCEDIMENTO

A higienização antisséptica das mãos deve ter duração de 40 a 60 segundos.

5.2.4. TÉCNICA

A técnica de higienização antisséptica é igual àquela utilizada para a higienização simples das mãos, substituindo-se o sabonete líquido comum por um associado a antisséptico, como antisséptico degermante.¹

- Retire os adornos (alianças, anéis, pulseiras, relógios, etc.).
- Arregace as mangas até a altura dos cotovelos
- Faça a higienização das mãos com o sabão antisséptico, por 40 a 60 segundos, executando os seguintes passos (Figura 2):

1. Abra a torneira sem encostar-se a pia e mantendo as mãos mais baixas que os cotovelos, molhe por completo as mãos sob água corrente;

2. Aplique o sabão antisséptico na quantidade suficiente para cobrir toda a superfície das mãos. Ao acionar a saboneteira tenha o cuidado para não contaminar o orifício dosador;
 3. Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si;
 4. Friccione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos;
 5. Friccione a palma das mãos entre si, com os dedos entrelaçados;
 6. Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta com movimento de vai-e-vem (e vice-versa), segurando os dedos;
 7. Friccione o polegar direito com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), realizando movimento circular;
 8. Friccione as polpas digitais e as unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular, e vice-versa;
 9. Friccione o punho esquerdo com o auxílio da palma a mão direita, realizando movimento circular. E vice-versa;
 10. Enxágue bem as mãos e punhos, deixando a água correr das mãos para o antebraço. Utilize papel toalha para fechá-la, desprezando-o após o fechamento;
 11. Seque as mãos com papel toalha, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.
- Descarte o papel toalha usado, no lixo adequado.



Para a técnica de Higienização Antisséptica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um associado a antisséptico.

Figura 2. Higiene antisséptica das mãos

6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente: Higienização das mãos. Brasília: Anvisa, 2009. Disponível em: < https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente_hig_maos.pdf>. Acesso em 25 de novembro de 2021.

2. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. ANVISA Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013. Disponível em: < https://www.saude.gov.br/images/imagens_migradas/upload/arquivos/2017-09/2017-anvisa---caderno-1---assistencia-segura---uma-reflexao-teorica-aplicada-a-pratica.pdf> Acesso em 25 de novembro de 2021.

3. Centers For Disease Control And Revention. Guideline for Hand Hygiene in Health-Care Settings: recommendations of the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee and the HICPAC/SHEA/APIC/IDSA Hand Hygiene Task Force. MMWR, v.51, n. RR-16, p.1-45, 2002

4. World Health Organization. WHO Guidelines on hand hygiene in health care. First Global Patient Safety Challenge Clean Care Is Safer Care. Geneva: WHO Press; 2009.

5. Organização Pan-Americana da Saúde – Organização Mundial de Saúde – OPAS/OMS; Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Ministério da Saúde – Anvisa/MS. Manual para Observadores. Brasília; 2008

Controle de Revisão

Data	Versão	Revisor	Alteração
25/11/2021	01	Ana Paula Taboada Sobral	Atualização do conteúdo e inclusão de figuras.